

ARROZ - 22/10/2018 a 26/10/2018

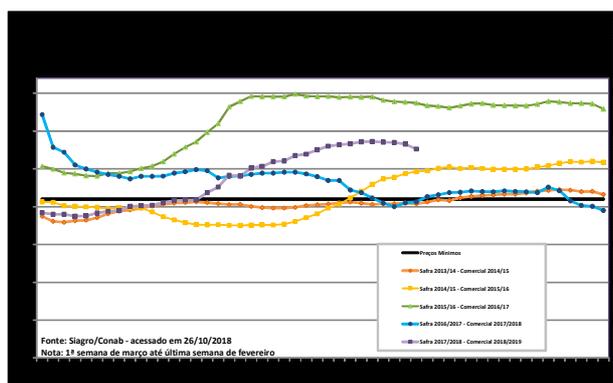
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	35,65	43,27	42,63	19,58%	-1,48%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	37,77	48,00	47,00	24,44%	-2,08%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	48,50	48,27	-	-0,47%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	37,77	41,92	41,56	10,03%	-0,86%
Tocantins	60kg	53,00	59,00	58,00	9,43%	-1,69%
Mato Grosso (MT)	60kg	41,56	47,44	48,11	15,76%	1,41%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	69,47	69,19	-	-0,40%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	60,89	60,11	-	-1,28%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	392,00	413,00	409,00	4,34%	-0,97%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	520,00	525,00	-	0,96%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	75,74	74,93	-	-1,07%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2421	3,7092	3,6962	14,01%	-0,35%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Outubro/18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana, o mercado brasileiro do arroz seguiu o comportamento das últimas semanas e apresentou baixa liquidez com a indústria retraída em razão da baixa demanda identificado no varejo brasileiro. Ademais, a valorização do Real, ao longo de outubro, que refletiu em perda de competitividade do produto brasileiro no mercado internacional, resultou em arrefecimento do fluxo superavitário da balança comercial do arroz.

Sobre a oferta, esta apresenta volume reduzido, pois o produtor continua com a atenção voltada para o plantio da safra 2018/19 e as vendas efetivadas foram realizadas somente para fazer caixa.

Com um volume menor de chuvas nas últimas semanas, os produtores puderam acelerar o plantio, que estava atrasado na maioria das regiões do Rio Grande do Sul. Segundo relatório do IRGA, até o dia 26 de outubro, 53,92% da área estimada de 1 milhão de hectares foi semeada.

Com a projeção de baixos estoques de passagem e redução de área no principal estado produtor, apesar da atual fraca demanda, há claro viés de alta para os próximos meses de entressafra brasileira.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, preços apresentam amena desvalorização apesar da expectativa de redução de 10% na produção da Safra 2018/19 tailandesa. Esse movimento de mercado foi reflexo principalmente da fraca demanda externa pelo produto na semana, apesar do otimismo do governo tailandês em relação ao volume exportado de arroz. Essa boa perspectiva é baseada principalmente nas comercializações “governo para governo” com as Filipinas, China e Japão.

Nas Índia, os preços de exportação continuaram o movimento de queda em virtude da fraca demanda pelo produto indiano e da perspectiva de entrada de produto recém-colhido no mercado. Em face do atual de viés de baixa, compradores tem mantido uma postura cautelosa, postergando as compras para os próximos meses. Atualmente, a toneladas do arroz parabolizado com 5% de quebra é negociado entre US\$361 e US\$367 e atingiu o menor valor dos últimos 21 meses. Sobre a produção indiana, estima-se uma elevação 1,8% na atual safra, totalizando um volume colhido de 99,24 milhões de toneladas.

Apesar preço mínimo fixado pelo governo indiano para a comercialização do grão, com a desvalorização do Rupee, é provável que os preços continuem em queda no curto prazo.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar de diversos fatores indicarem uma tendência de valorização nos preços do arroz no Brasil, a fraca demanda tem refletido em amena desvalorização do produto. Ressalta-se, todavia, que, com as projeções de estoque de passagem reduzido e retração da área semeada de arroz irrigado, a expectativa é de cotações mais elevadas na entrada da Safra 2018/19 (fevereiro à abril de 2019), se comparada com a Safra 2017/18.